

# EQUIPAMENTOS

Dois laboratórios (atualmente extintos) da história recente do DEQ possuíam uma ligação mais estreita com a produção de cana-de-açúcar. O Laboratório de Tecnologia do Açúcar e o Laboratório de Fertilizantes. O Laboratório de Tecnologia do Açúcar foi uma iniciativa do professor da disciplina Tecnologia do Açúcar Sebastião Beltrão de Castro. O Laboratório funcionou entre os anos 1979 e 2000, ano da aposentadoria de Prof. Beltrão. Este laboratório localizava-se no Bloco A, onde atualmente fica o Laboratório de Físico-Química e Gestão de Resíduos (LFQGR). Nesta área também já funcionaram a Biblioteca da Escola de Química (1965) e o Laboratório de Combustíveis - LAC (2000).

O Laboratório de Fertilizantes teve uma existência formal breve: de 1980 a 1984. Surgiu a partir de um convênio firmado entre a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e professores da UFPE que formavam o grupo de pesquisas em Fertilizantes. A equipe era formada pelos professores Arão Horowitz, Paulo José Duarte, Maria Olimpia Medeiros da Silva e Maria Oscarina Godoy. Mesmo após a finalização do convênio, o Laboratório de Fertilizantes ficou em funcionamento, com atividades de ensino e pesquisa, desenvolvidas no antigo Mestrado de Química (encerrado em 1985) até o final da década de 1990, quando teve seu espaço cedido para o Laboratório de Processos Catalíticos (LPC). Atualmente é o Laboratório de Unidades Piloto do LPC.

O Laboratório de Fertilizantes desenvolvia as atividades em escala de bancada e semi-industrial sobre fertilizantes e estudo dos solos, em especial para o desenvolvimento da cultura de cana-de-açúcar. Os equipamentos de maior escala, remanescentes deste laboratório, encontram-se agrupados no Laboratório de Unidades Piloto do LPC. Tratam-se de um reator de alta frequência (moinho coloidal modificado), forno rotativo, peletizadora (equipamento de indústria de rações), balança 500 kg e dois 'pequenos reatores'. Estes equipamentos representam um marco de um período em que as atividades de ensino e pesquisa do DEQ possuíam um forte vínculo com o mundo agrário, em especial a agroindústria açucareira.

Fotografia identificada como 'Homens não identificados em Laboratório com equipamentos de engenharia do CTG'. Os dois homens que aparecem em primeiro plano na fotografia são: Leucio Marques de Almeida (estatístico do Grupo de Fertilizantes) e Artur Souza Campos (professor de Química Analítica do Departamento de Química). O homem que está em cima do equipamento é um técnico conhecido como Dentão.



apoio